



gede
Grupo de Estudos da
Doutrina Espírita

APEGO

Debate em 12/01/2013

<http://www.gede.net.br>

“Os fenômenos da vida podem ser comparados a um sonho, a um fantasma, a uma bolha, a uma sombra, a uma orvalhada cintilante ou a um raio luminoso e como tal deveriam ser contemplados.”

Buda (O Sutra Imutável)



➤ *OBJETIVO*

- Entender as variações do apego e o seu reflexo no momento do desencarne.

➤ *PONTOS A ABORDAR*

- O desenvolvimento do apego pelo orgulho, egoísmo e vaidade;
- O apego como fator de sofrimento;
- O reflexo do apego no momento do Desencarne;
- Ferramentas para a libertação do apego. ●

DICIONÁRIO ONLINE DE PORTUGUÊS

- Significado de APEGO

s.m. Sentimento de afeição, de simpatia por alguém ou alguma coisa: apego excessivo às honrarias



L.E. 115 –UNS ESPÍRITOS FORAM CRIADOS BONS E OUTROS MAUS?

- Deus criou todos os Espíritos simples e ignorantes, ou seja, sem conhecimento....



*L.E. 919 – QUAL É O MEIO PRÁTICO E
MAIS EFICAZ PARA SE MELHORAR
NESTA VIDA, E RESISTIR AOS
ARRASTAMENTOS DO MAL?*

- Um sábio da antiguidade vos disse: *Conhece-te a ti mesmo.*





DESENVOLVIMENTO DO APEGO
PELO ORGULHO, EGOÍSMO E
VAIDADE

ESE IX – BEM-AVENTURADOS OS QUE SÃO MANSOS E PACÍFICOS -Item 9

- O orgulho leva a vos crer mais do que sois; a não poder sofrer uma comparação que possa vos rebaixar; a vos considerar, ao contrário, de tal modo acima dos vossos irmãos, seja como espírito, seja como posição social, seja mesmo como superioridade pessoal, que o menor paralelo vos irrita e vos fere; e o que ocorre então? Entregai-vos à cólera.
- ...Não é orgulho ferido, por uma contradição, que vos faz rejeitar as observações justas, que vos faz repelir com cólera os mais sábios conselhos? As próprias impaciências que causam as contrariedades, frequentemente pueris, prendem-se à importância que se atribui à própria personalidade diante da qual se crê que tudo deve se dobrar.

*L.E. 487 – DE QUAL NATUREZA DE MAL OS
ESPÍRITOS SE AFLIGEM MAIS POR NÓS? O
MAL FÍSICO OU O MAL MORAL?*

- “Vosso egoísmo e vossa dureza de coração. Daí tudo deriva. Eles se riem-se de todos esses males imaginários que nascem do orgulho e da ambição...”



L.E. 933. ... É O HOMEM O CAUSADOR DE SEUS SOFRIMENTOS MATERIAIS, TAMBÉM O SERÁ DE SEUS SOFRIMENTOS MORAIS?

- “Mais ainda, porque os **sofrimentos** materiais algumas vezes independem da vontade; mas, o orgulho ferido, a ambição frustrada, a ansiedade da avareza, a inveja, o ciúme, todas as paixões, numa palavra, são torturas da alma.



PLENITUDE: II – PG 27

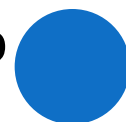
JOANNA DE ÂNGELES

- O homem vive na Terra sob a ação de medos: da doença, da pobreza, da solidão, do desamor, do insucesso, da morte. Essa conduta é resultado de seu despreparo para os fenômenos normais da existência, que deve encarar como processo da evolução.



*LE 800. NÃO SERÁ DE TEMER QUE O ESPIRITISMO NÃO
CONSIGA TRIUNFAR DA NEGLIGÊNCIA DOS HOMENS E DO
SEU APEGO ÀS COISAS MATERIAIS?*

- “Conhece bem pouco os homens quem imagine que uma causa qualquer os possa transformar como que por encanto. As idéias só pouco a pouco se modificam, conforme os indivíduos, e preciso é que algumas gerações passem, para que se apaguem totalmente os vestígios dos velhos hábitos. A transformação, pois, somente com o tempo, gradual e progressivamente, se pode operar. Para cada geração uma parte do véu se dissipa. O Espiritismo vem rasgá-lo de alto a baixo. Entretanto, conseguisse ele unicamente corrigir num homem um único defeito que fosse e já o haveria forçado a dar um passo. Ter-lhe-ia feito, só com isso, grande bem, pois esse primeiro passo lhe facilitará os outros.”





O APEGO COMO FATOR DE SOFRIMENTO

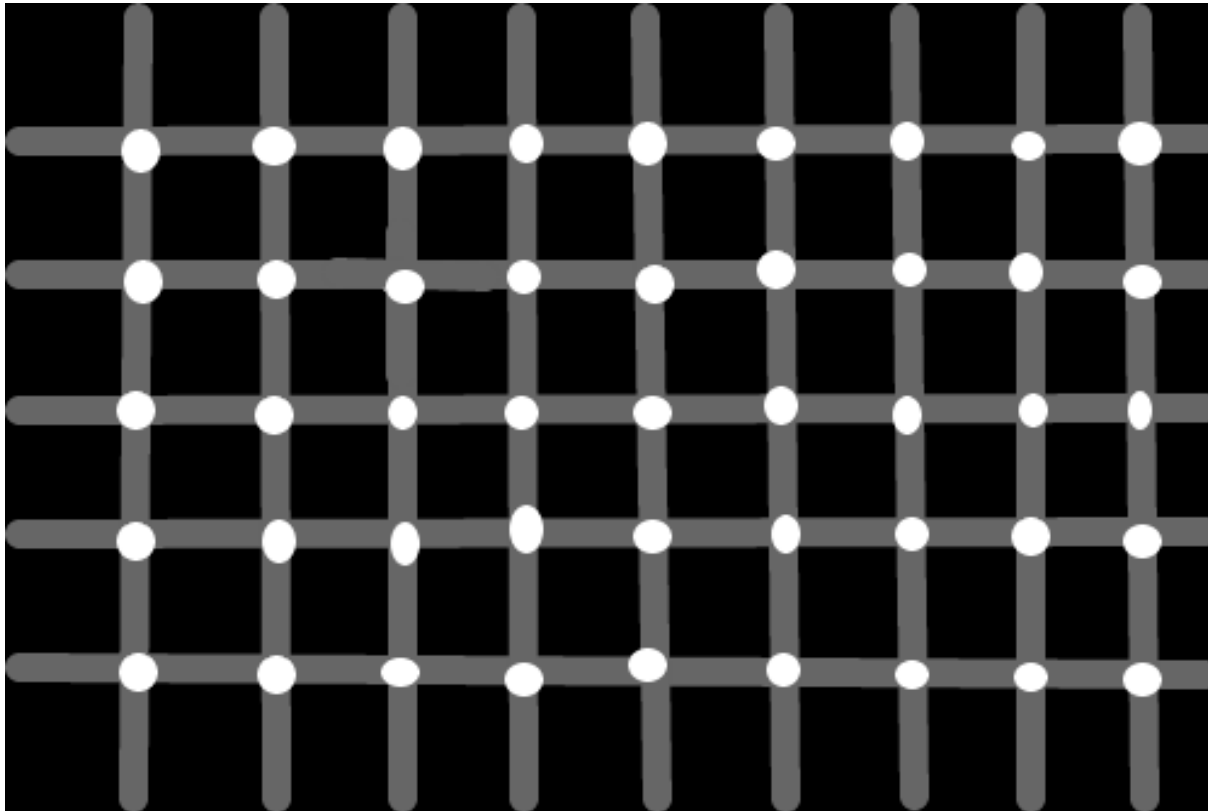
A GÊNESE – CAP. XIV OS FLUIDOS

14. - Os Espíritos atuam sobre os fluidos espirituais, não manipulando-os como os homens manipulam os gases, mas empregando o *pensamento e a vontade*... Pelo *pensamento*, eles imprimem àqueles fluidos tal ou qual direção, os aglomeram, combinam ou dispersam, organizam com eles conjuntos que apresentam uma aparência, uma forma, uma coloração determinadas; mudam-lhes as propriedades, como um químico muda a dos gases ou de outros corpos, combinando-os segundo certas leis.

Algumas vezes, essas transformações resultam de uma *intenção*; doutras, são produto de um *pensamento inconsciente*. Basta que o Espírito pense uma coisa, para que esta se produza...



CONTE OS PONTOS PRETOS



O QUE É REALIDADE?



A NATUREZA DA PSIQUE – PG. 332

APUD: A NATUREZA DA REALIDADE –


DEBATE EM 09/07/2011 – GEDE

- “Nosso conceito prático de realidade parece, portanto que precisa de revisão.”
- “A consequência disto é que aquilo que nos parece como uma realidade imediata consiste em imagens cuidadosamente elaboradas e que, por conseguinte, nós só vivemos diretamente em um mundo de imagens.”



PLENITUDE – I PG.15

JOANNA DE ÂNGELIS

- “... em todo processo degenerativo ou de aflição, o Espírito, em si mesmo, é sempre o responsável, consciente ou não. E, naturalmente, só quando ele resolve pela harmonia interior, opera-se-lhe a conquista da paz.”
 - “O sofrimento, portanto, pode e deve ser considerado uma doença da alma, que ainda se atém às sensações e opta pelas direções e ações que produzem desequilíbrio.
- 

CONSIDERAÇÕES

A NATUREZA DA REALIDADE – DEBATE EM 09/07/2011 – GEDE

- O que observamos é uma realidade psíquica;
- Todos os fenômenos são analisados e estudados através da mente e, por isso, estão atrelados a ela.





O REFLEXO DO APEGO NO
MOMENTO DO DESENCARNE;

LE. 155. COMO SE OPERA A SEPARAÇÃO DA ALMA E DO CORPO?

- Rompidos os laços que a retinham, ela se liberta.
- a) - *A separação se dá instantaneamente e por uma transição brusca? Há uma linha de demarcação bem nítida entre a vida e a morte?*
- “Não; a alma se liberta gradualmente e não escapa como um pássaro cativo que ganha subitamente a liberdade. Esses dois estados se tocam e confundem; assim o Espírito se liberta pouco a pouco de seus laços. Os *laços se desatam, não se quebram.*”



PLENITUDE -XII - PG.130


JOANNA DE ÂNGELIS

- Quem, na vida material deposita todas as suas aspirações e nela vê um fim único, constatando-lhe a interrupção, o cessar de manifestações, experimenta superlativas dores morais, que se transformam em sofrimentos físicos sem lenitivo imediato.
- “...as dores têm muito a ver com as disposições psicológicas de cada indivíduo, a maneira de encarar a vida e a sua estrutura, os acontecimentos e as suas matrizes.
- “Todo fenômeno biológico que se inicia, naturalmente cessa. Tudo que nasce, no plano físico, interrompe-se, transforma-se, portanto, morre.



CÉU E INFERNO – 2ª PARTE – CAP. I

O PASSAMENTO

- “... A alma tem sensações próprias cuja fonte não reside na matéria tangível....”
 - “... A intensidade e duração do sofrimento estão na razão direta da afinidade existente entre corpo e perispírito. Assim, quanto maior for essa afinidade, tanto mais penosos e prolongados serão os esforços da alma para desprender-se. Há pessoas nas quais a coesão é tão fraca que o desprendimento se opera por si mesmo, como que naturalmente...”
- 

CÉU E INFERNO – 2ª PARTE – CAP I

O PASSAMENTO

- A causa principal da maior ou menor facilidade de desprendimento é o *estado moral da alma*. A afinidade entre o corpo e o perispírito é proporcional ao *apego à matéria*, que atinge o seu máximo no homem cujas preocupações dizem respeito exclusiva e unicamente à vida e gozos materiais. Ao contrário, nas almas puras, que antecipadamente se identificam com a vida espiritual, o apego é quase nulo. E desde que a lentidão e a dificuldade do desprendimento estão na razão do grau de pureza e desmaterialização da alma, de nós somente depende o tornar fácil ou penoso, agradável ou doloroso, esse desprendimento.





FERRAMENTAS PARA A LIBERTAÇÃO DO APEGO

REPROGRAMAÇÃO MENTAL - CLAUDIO CONTI

- “... Para podermos compreender a existência de algo é preciso que o primeiro passo seja o seu entendimento”.
- “... Os sentimentos que acalentamos são os causadores da condição de saúde ou de doença.”
- ...É comum à humanidade uma grande aversão às mudanças, o que é motivo de apreensão e nervosismo; sempre tentamos manter a situação em que nos encontramos como está e, com isto, deixamos de descobrir que melhores circunstâncias existem. Não estamos apenas falando da condição material, mas, principalmente, mental.



REPROGRAMAÇÃO MENTAL – CLAUDIO CONTI

- “...as atribuições do dia-a-dia conduzem a uma condição de estresse que nos priva de pensar e apreciar a nossa vida em toda sua plenitude. Atitudes incoerentes e impensadas são comuns no nosso cotidiano”.
- “...todo exagero deve ser considerado como um desvio de conduta que, forçosamente, acarretará desarmonias internas, conduzindo, assim, a situações de desequilíbrio no sistema orgânico que, conseqüentemente afetará a saúde.
- Atitudes mentais viciosas funcionam como um tipo de auto-hipnotismo. Quando o pensamento se mantém fixo em determinado assunto, favorece a concentração de apenas um tipo de onda mental, em detrimento de tantas outras que também são necessárias. Nesta condição é de se esperar o surgimento de um foco de desarmonia, isto é, que o corpo se ressinta”.



O HOMEM INTEGRAL – VIII – PG.133

JOANNA DE ÂNGELIS

- ...o sofrimento é causado pelos desejos insatisfeitos ou pelas emoções perturbadoras e (o sofrimento) deixará de existir se forem eliminados os desejos, sendo necessário, para tanto, uma conduta moderada, e a entrega à meditação em torno das aspirações elevadas do ser.



PLENITUDE – III(PG.34) E IV(PG.45 E 47)
JOANNA DE ÂNGELIS

- Toda aprendizagem propõe esforço para ser assimilada e toda ascensão exige o contributo da persistência, da força e do valor moral.
- “Educar a mente, disciplinando a vontade, constitui o passo inicial para extirpar as causas das aflições...”
- “Quando alguém se liberta do lixo mental, acumulado pela ignorância e pela futilidade, começa o seu restabelecimento espiritual, e toda uma atividade nova se lhe apresenta favorável, abrindo-lhe espaço para a saúde”.



APENAS QUANDO TIVERMOS CORAGEM DE
ENCARARMOS AS COISAS COMO ELAS SÃO,
SEM ENGANO, NEM ILUSÃO,
UMA LUZ SURGIRÁ DOS ACONTECIMENTOS
E ENCONTRAREMOS O CAMINHO PARA O
SUCESSO.

I CHING





FIM